jornalperspectiva.com.br

PERSPECTIVA

TITAN Comunicação Ltda.
Ano 33 - Edição nº 275
Dezembro de 2017

Fachadas prontas e reativação do relógio da Estação da Luz

RESTAURAÇÃO DO ÍCONE!

Concluída a primeira etapa de reconstrução do Museu da Língua Portuguesa

Férias de janeiro com lazer para toda família

Terras Altas Resort & Convention Center

Relacionamentos na cadeia imobiliária

Foco numa agenda de longo prazo

Capa: *A primeira fase da restauração do Museu da Língua Portuguesa, no Centro da capital paulista, foi encerrada em dezembro. Os serviços envolveram as fachadas e esquadrias e também incluiu a reativação do tradicional relógio da torre da Estação da Luz.....Pág. 5.*

Capa: Fotos Gilberto Marques/A2img e Divulgação.

Veículos & Negócios

Quem vai viajar precisa ter um mínimo de prudência, planejar o roteiro e, entre outras coisas, claro, fazer uma revisão do carro.....Pág. 3.

Construção

"Repensando relacionamento para os novos tempos" foi o tema do III Encontro de Construtores e Incorporadores promovido pelo Secovi-SP e o SindusCon-SP.Págs. 6 e 7.

Acervo FAMS

Fonte do Itororó: o canto mais popular de Santos para o Brasil

Santos e suas Histórias

Água Barulhenta é a tradução, do tupi para o português, para a palavra "Itororó", que já foi um dos cursos d'água mais importantes da história de Santos.....Pág. 12.

Autoestima

A Vitamina D é fundamental para o equilíbrio de diferentes órgãos por controlar mais de 3.000 genes e ter mais de 80 funções no organismo.....Pág. 10.

Divulgação

Tom Funghi completa as opções de cores da linha Brick Natura

Arq & Decor

Lepri ampliou a cartela de cores das linhas Brick Contemporâneo, Brick Natura, Brick Anticatto, Brick Mattone e Quebratto.....Pág. 8.

Opinião

Muda, 2018!

Por mais que não se queiram demonstrar sinais de derrota nestes últimos dias do ano – um sentimento que não ousamos sequer cogitar –, o tom de qualquer mensagem sincera ao cidadão brasileiro carrega neste momento a convicção de que foi realizado um esforço extenuante para não se ter evoluído um degrau sequer. Ou seja, da mesma forma em que não é possível reclamar que não se chegou a lugar algum, também não é admissível comemorar que se atingiu qualquer meta. 2017, na sabedoria popular, passará à história como mais um ano em que se enxugou gelo. Inúmeros segmentos da economia ainda aguardam a retomada! Dia após dia, para todos aqueles que têm fé e muita esperança, foi hora de mudar, de se reinventar, para não sucumbir. E se aqui estamos, não sucumbimos! O Brasil não está bom para a grande maioria da população e ainda que haja um grande empenho visando melhorar a situação de uma forma mais ampla e coletiva, a desconfiança nacional é tanta que não permite que uma eventual onda virtuosa repercuta de maneira positiva. Afinal, quem acredita que a propalada reforma da Previdência vem para proteger o contribuinte? Ou, quem está confiante que a reforma trabalhista beneficiará com honestidade o trabalhador? Ou, ainda, quem acha de verdade que todos os políticos e empresários corruptos irão para a cadeia? O Brasil e o brasileiro precisam continuar mudando. Um dia, quem sabe, acontecerá o milagre. Feliz 2018!

Brasil precisa ser desburocratizado

Alberto Murray Neto

Ainda na ditadura militar, o então presidente Figueiredo criou o Ministério da Desburocratização, cuja Pasta era dirigida por Hélio Beltrão. De lá para cá, ainda que a ritmo lento, o Brasil se desburocratiza em alguns setores. Mas ainda há um longo caminho a percorrer para que nosso país possa equiparar-se às economias mais modernas do planeta. Uma das atribuições do Estado é tornar o cotidiano das pessoas físicas e jurídicas mais fáceis e ágeis. Muito do mau humor das pessoas reputo aos obstáculos que o aparato estatal impõe às práticas mais singelas que fazem parte do cotidiano. Herdamos um sistema jurídico cartorial que, hoje, está rigorosamente obsoleto.

Embora tenha havido sinais de simplificação, o Estado ainda exige de nós, para atos banais, o preenchimento de inúmeros formulários, a prestação de diversas informações, autenticações, carimbos, certidões, atos que nas economias mais avançadas já não existem há muito tempo. Em países desenvolvidos, a palavra do indivíduo tem valor. Basta ele subscrever um atestado que o seu conteúdo é tido como verdadeiro, sob as penas da lei, o que em inglês chama-se *"affidavit"*. Se o subscritor daquele documento mentir sobre o seu conteúdo, será severamente punido, na forma da lei.

A presunção da verdade, no Brasil, milita em sentido contrário. Aqui somos, a princípio, todos mentirosos, até que consigamos provar, por meio de documentos e carimbos, que estamos falando a verdade. No Brasil para alguém certificar que sua assinatura é verdadeira tem que se dirigir a um cartório, para que algum funcionário confira o documento e coloque a sua chancela de veracidade. Quanto tempo não se perde com isso. Nos países modernos, existe o notário privado, o próprio advogado pode fazer esse papel, de dar autenticidade a um documento, ou a uma firma. As coisas se resolvem de forma muito mais eficiente e barata.

As exigências para constituição de empresas em países avançados em comparação ao Brasil são gritantes. Enquanto no Canadá, por exemplo, constitui-se uma empresa no mesmo dia, no Brasil, o empresário necessita passar por um périplo até que esteja apto a levar seu contrato social a registro na Junta Comercial. Quando os sócios são estrangeiros, então, as demandas impostas pelo Estado chegam às raias do absurdo. São carimbos, traduções, registros, autenticações não apenas de uma procuração apostilada, mas do ato societário no país de origem que comprova que o signatário da procuração tem poderes para outorgá-la. Ora, se a procuração lavrada no exterior está notarizada e apostilada, é evidente que aqueles que a fizeram tiveram o cuidado de examinar que o signatário do documento tinha poderes legais para executá-lo. Mas o Estado brasileiro trata de complicar as coisas.

Murray

Murray Netto: "A presunção da verdade, no Brasil, milita em sentido contrário..."

Ainda, no caso de constituição de novas empresas, dependendo do objeto social, o empresário levará meses até que consiga superar os requisitos das secretarias federais, estaduais, agências, repartições e outras. Enquanto o Brasil consegue avançar em determinados setores, parece não conseguir se livrar do sistema arcaico do pior tipo de burocracia que pode existir. Menos burocracia ajuda a combater a corrupção e fomenta a economia. Não acho que seja necessário um Ministério só para cuidar desse assunto. Talvez um departamento, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, trabalhando com gente competente para desburocratizar o Brasil, fosse suficiente. O que não é mais possível é não fazer nada para enfrentar uma questão séria, que atrapalha muito a vida das pessoas.

Alberto Murray Neto é advogado do escritório Murray - Advogados, de São Paulo.

PERSPECTIVA Jornal PERSPECTIVA é publicação da TITAN Comunicação Ltda. CNPJ 02.546.886/0001-07 **PUBLICIDADE|REDAÇÃO|ADMINISTRAÇÃO** Tels. (13) 3288.2778 e 99147.6522 Matriculado nº 715 na ADJORI-SP Associação de Jornais do Interior do Estado de São Paulo **IMPRESSÃO** Gráfica Carnicelli (16) 3368.4949 **DIRETOR EDITOR** Luiz Carlos Ferraz MTb. 2045 **DIRETORA MKT** Sandra L. Netto MTb. 42562 Circula em Santos e cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista Jornal PERSPECTIVA nº 275 Ano 33 dezembro/2017. Sugestões de pauta podem ser enviadas para redacao@jornalperspectiva.com.br Artigo assinado é responsabilidade do autor. Todo o conteúdo está disponível em www.jornalperspectiva.com.br

Um mínimo de prudência!

Revisão do carro reduz 70% dos problemas mecânicos

Nelson Tucci

As férias chegaram e a maioria dos brasileiros já sabe o que fará nas próximas semanas; enquanto outros adotam o estilo Zeca Pagodinho, praticando o "deixa a vida me levar"... Quem vai viajar precisa ter um mínimo de prudência, e isto significa, entre muitas coisas, planejar o roteiro (especialmente quando se tem criança junto) e fazer uma revisão no carro. Afinal, com mais pessoas botando o pé na estrada é grande a contribuição para o aumento do tráfego de veículos.

Diante disso, um mínimo de planejamento pode diminuir o risco de acidentes. De acordo com a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), em 2016 o número de veículos atendidos nas estradas do país ultrapassou os 2,3 milhões. Entre as principais causas estão panes mecânicas (+933 mil), panes elétricas (+80 mil), trocas de pneus (+222 mil) e panes secas (+145 mil). O número de guinchamentos chegou ao patamar de 942 mil.

Divulgação

Alguns componentes devem ser analisados por profissionais

"Esses números são alarmantes para as nossas estradas. Todos esses problemas são causados pela falta de atenção dos proprietários em realizar manutenções simples e que podem diminuir em até 70% as chances de problemas mecânicos, caso feitos com antecedência", afirma Fábio Facca, gerente nacional de varejo da Campneus.

Dentre as ocorrências mais citadas pela ABCR, muitas podem ser evitadas pelo próprio condutor, como a calibragem dos pneus, a verificação do nível de água dos reservatórios e a checagem do combustível antes de pegar a estrada. "São itens que o motorista pode fazer uma checagem na garagem de casa, sem precisar de auxílio técnico. Essa verificação é importante não só para os períodos de viagem, mas para quem utiliza o carro no cotidiano", ressalta Facca.

Já componentes maiores ou com um nível de complexidade maior de manutenção devem ser analisados por profissionais especializados, seja o mecânico de confiança, seja uma oficina autorizada de marca ou concessionária. Viaje tranquilo (a)! E tenha um Feliz 2018, 2019...

Leia Veículos & Negócios atualizada semanalmente em www.veiculosenegocios.blogspot.com.br

Ônix dá olé e Kwid desce a ladeira

No início de dezembro, a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores divulgou relação dos mais vendidos de novembro. Com 18.611 unidades comercializadas, o Chevrolet Onix vendeu mais em um mês que o Ford Fiesta no ano inteiro! Já o Ford Ka, com 9.067 unidades, e o HB20 (Hyundai), com 8.527, disputam firme a segunda colocação. Segue, na lista, o Gol (VW), com 6.290 unidades.

Quem apanhou feio é a marca Renault. O Sandero, que ficou entre os três carros mais vendidos do Brasil em julho último, despencou para a 15ª colocação. E o mini SUV Kwid, que surpreendeu no lançamento (com mais de 10.000 emplacamentos em setembro), alcançando a vice-liderança no ranking, caiu vertiginosamente para o 27° lugar.

ALERTA! A PREVENÇÃO PODE SALVAR VIDAS

Veja algumas ações da Defesa Civil em Santos para prevenir problemas e proteger a população:

Capacitação de moradores voluntários e reforço de 130 servidores públicos para trabalharem de forma preventiva e ativa em situações de emergência.

Disparos de SMS, pela Defesa Civil do Estado de São Paulo, para quem vive em área de risco, alertando sobre problemas naturais urgentes. **Cadastre seu CEP enviando o número para 40199 através de mensagem do seu celular para receber as mensagens.**

O verão é a estação em que as chuvas e os raios são mais intensos, aumentando a possibilidade de deslizamentos de terra e enchentes. Se você mora em área de risco, fique ligado em trincas ou rachaduras no solo, inclinação de muros, postes ou árvores.

Caso aconteça alguma dessas eventualidades, ligue imediatamente para 199. Isso pode fazer a diferença em relação à sua segurança.

DEFESA CIVIL SANTOS

PREFEITURA DE Santos

Anúncio pago com dinheiro do contribuinte R$ 3.700,00

CONSUMIDOR & CIDADANIA

Por Luiz Carlos Ferraz
luizferraz@jornalperspectiva.com.br

■ *Agentes da CET-Santos desenvolveram em novembro ações educativas em pontos estratégicos, para conscientizar o ciclista que é irregular o trânsito pela calçada. Foi alertado que a calçada é para uso do pedestre, com o ciclista só podendo passar com a bike se não estiver montado e que em locais com ciclovia ele deve, obrigatoriamente, transitar nela e não pela via pública. Nas operações de fiscalização, que acontecerão em conjunto com a Guarda Municipal e a Polícia Militar, o ciclista flagrado em práticas irregulares terá o veículo apreendido e, para reavê-lo, precisará pagar taxa ou passar por curso gratuito oferecido pela CET sobre normas de trânsito e noções de cidadania.*

■ Recicla Santos, que criou o Programa Socioambiental de Coleta Seletiva Solidária, já multa quem não separar o lixo orgânico do reciclável. As multas podem chegar a R$ 10 mil para os geradores domésticos e R$ 50 mil para estabelecimentos que produzem grande quantidade de resíduos. Mais detalhes da lei, horários da Coleta Seletiva, como classificar os resíduos etc. no portal www.santos.sp.gov.br

■ Nova funcionalidade da Nota Fiscal Paulista atende reivindicação das instituições filantrópicas participantes do programa: os consumidores cadastrados poderão realizar a doação automática de seus cupons fiscais para a entidade de sua preferência. A opção deve ser ativada no site www.nfp.fazenda.sp.gov.br e, após o login no sistema, clicar na aba Doação Automática > Escolher Instituição. Em seguida ao cadastro, os cupons fiscais de todas as compras em que o consumidor informar o CPF serão destinados à entidade assistencial escolhida de forma automática e gerarão créditos e bilhetes para a participação delas dos sorteios.

■ *Já estão valendo os novos modelos para as certidões de nascimento, casamento e óbito, que, entre outras mudanças, instituem a obrigatoriedade do lançamento do CPF em todos os documentos, a permissão para a realização do registro de paternidade e/ou maternidade socioafetiva – homoafetiva ou heteroafetiva – direto em cartório e a regulamentação nacional do registro de filhos gerados por técnicas de reprodução assistida, entre eles a barriga de aluguel. No campo naturalidade os pais poderão optar, no ato de registro, pela indicação do local de nascimento ou de residência da família como sendo a cidade natural do recém-nascido. Outra alteração é a inclusão de um quadro onde serão lançados os demais documentos, como RG, CNH, passaporte, e que poderão ser emitidos pelos Cartórios de Registro Civil, agora nominados como Ofícios da Cidadania.*

CARTAS para esta coluna: Jornal Perspectiva, Consumidor & Cidadania, e-mail: redacao@jornalperspectiva.com.br

Meio Ambiente

RenovaBio: o planeta agradece!

Reprodução

RenovaBio: reduzir as mortes causadas pela poluição do ar e os custos sociais atrelados à emissão de gases de efeito estufa

ABBI reforça a importância da aprovação urgente do programa

A poluição do ar mata, em média, 31 pessoas por dia no Estado de São Paulo, segundo o Instituto Saúde e Sustentabilidade, baseado em relatório deste ano da Cetesb, a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Para os cientistas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Fmusp), a elevação do nível da poluição atmosférica pode aumentar em até 12% o risco de morte em dias de "pico" de contaminação do ar.

O problema, contudo, não é exclusivo de São Paulo. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), divulgados neste ano, relatam que a poluição no Brasil causa a morte de 14 pessoas a cada 100 mil habitantes e, no mundo, é culpada pelo falecimento de 1,7 milhão de crianças por ano.

Os poluentes no ar são inimigos invisíveis e silenciosos, responsáveis pela incidência de doenças respiratórias, cardiovasculares, pulmonares, câncer, asma, entre outras enfermidades, comprometendo a saúde e a qualidade de vida de milhares de brasileiros, sendo a causa da morte prematura de mais de 79 pessoas por dia no país, segundo a OMS.

Com a necessidade urgente de manter o aquecimento global abaixo dos 2 graus celsius, entidades nacionais e internacionais buscam medidas que ajudem a reduzir a dependência do uso de combustíveis fósseis e a encontrar soluções viáveis e mais sustentáveis, como é o caso dos biocombustíveis. Em 2015, o Brasil assumiu um compromisso com o Acordo de Paris, firmado na 21ª Conferência das Partes – que propõe reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) no contexto do desenvolvimento sustentável. O Brasil ratificou o acordo em setembro de 2016 com o comprometimento de reduzir a emissão de gases do efeito estufa em 37% abaixo dos níveis de 2005, chegando em 43% em 2030.

Uma das principais medidas para atingir estes ambiciosos objetivos é o RenovaBio, política construída em conjunto por empresas, organizações governamentais e não-governamentais, a comunidade científica e a sociedade civil. "A aprovação do programa ajudará não só o setor de biocombustíveis, mas terá toda a sociedade como principal beneficiário, contribuindo para reduzir as mortes causadas pela poluição do ar e os custos sociais atrelados à emissão de gases de efeito estufa, estimados em 12.000 pessoas por ano, apenas em no Estado São Paulo, e US$ 152 ton/CO2, respectivamente", explica Bernardo Silva, presidente da Associação Brasileira de Biotecnologia Industrial (ABBI).

Entre as diversas medidas brasileiras no Acordo de Paris está a de aumentar a participação na produção de bioenergia sustentável, nossa principal matriz energética para, aproximadamente, 18% até 2030, bem como alcançar um número bastante expressivo de 45% em energias sustentáveis nesse mesmo período. "O RenovaBio também permitirá o posicionamento do Brasil como fornecedor global de tecnologias e produtos de alto valor agregado, bem como, deverá provocar a injeção de US$ 160 bi ao PIB nacional por ano", detalha o presidente: "Com o programa, amplificaremos o impacto para outras esferas, estabelecendo sinergias com políticas ambientais, industriais, energéticas e de inovação. Ele ajudará a expandir a fronteira industrial e empregos qualificados para todo o território brasileiro, com o potencial de investimentos em 120 novas biorrefinarias em 20 anos, ajudando a elevar o valor produzido por hectare, utilizando resíduos agrícolas, como o bagaço e palha de cana-de-açúcar, milho, eucalipto e outros grãos, para a produção de biocombustíveis de 2ª geração".

Apoio à produção de energias sustentáveis

"A ABBI é a única organização no país dedicada ao desenvolvimento da biotecnologia industrial, atividade que tem por objetivo ajudar as indústrias a fazerem mais com menos e de forma mais sustentável, aprimorando sua produtividade em mais de 40%", acrescenta Bernardo Silva: "A associação representa empresas que se pautam sempre pelo respeito à segurança alimentar, à preservação do meio ambiente e à saúde humana, e a prosperidade coletiva". Para demonstrar a eficácia do programa para a mitigação dos gases de efeito estufa, a ABBI apoiou a produção do estudo "Second-generation sugarcane bioenergy & biochemicals – Advanced low-carbon fuels for transport and industry", *desenvolvido pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), apresentado em novembro na 23ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 23), no Espaço Brasil – World Conference Center Bonn. A iniciativa destaca a viabilidade da produção, no Brasil, de bioenergia e bioquímicos (produtos que podem substituir os químicos feitos a partir de petróleo, como o plástico).*

Museu da Língua Portuguesa

Finalizado o restauro das fachadas

Agora é executada a reconstrução da cobertura do edifício...

A primeira fase da restauração do Museu da Língua Portuguesa, no Centro da capital paulista, foi encerrada em dezembro. Os serviços envolveram as fachadas e esquadrias e também incluiu a reativação do tradicional relógio da torre da Estação da Luz. As obras agora avançam para a reconstrução da cobertura do edifício, restauro dos pátios e torreões, interior do prédio e, por último, a instalação da museografia, com o rico acervo sobre o patrimônio imaterial da língua portuguesa.

Construído em 1901, o edifício é um dos principais ícones de São Paulo e foi atingido por um incêndio de grandes proporções em dezembro de 2015. O fogo começou no primeiro andar e rapidamente alcançou os dois andares superiores e o telhado do edifício, que abriga o museu desde a sua criação, em 2006. Os estragos acabaram motivando o governo do Estado a restaurar toda a Estação da Luz, inclusive a parte que não pegou fogo.

A reinauguração do Museu está prevista para 2019. No início de dezembro o governador Geraldo Alckmin vistoriou as obras de restauro e confirmou que a cobertura de zinco, compreendendo 27 toneladas, foi adquirida no Peru e já chegou ao Porto de Santos. "Teremos um museu ainda mais moderno e interativo, fortalecendo nossa cultura e a língua portuguesa", disse Alckmin, ao explicar que a nova cobertura conserva a volumetria externa do edifício e ganha nova configuração em seu interior: as peças de madeira serão combinadas a cabos de aço na sustentação do telhado, que vai ser revestido com zinco, garantindo a leitura contemporânea desta intervenção no edifício, reconhecido como patrimônio histórico nacional.

Gilberto Marques/A2img

Já estão restaurados as fachadas e o relógio da torre da Estação da Luz

As peças de madeira serão confeccionadas com madeira certificada da Amazônia, atendendo às exigências de sustentabilidade do projeto, uma vez que o Museu da Língua Portuguesa pretende obter certificação internacional para construções sustentáveis. O restauro está focado na obtenção do selo LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*) na categoria Silver. O LEED é uma certificação para construções sustentáveis, concebida e concedida pela organização não-governamental americana *U.S. Green Building Council (Usgbc)*. Entre as ações previstas estão, além do uso de madeira certificada, a redução do consumo de energia, coleta de água de chuva para irrigação e gestão de resíduos durante a obra.

"Participar do ressurgimento de um dos principais espaços da gestão estadual de cultura é um dever e um privilégio", afirmou o secretário da Cultura do Estado, José Luiz Penna: "A celebração da nossa língua, da nossa cultura, da nossa história é fundamental para o necessário sentimento de nação. Outro dado importante é o uso de madeira certificada na cobertura, garantindo a sustentabilidade da obra".

O uso da madeira em grandes espessuras na cobertura é uma recomendação dos bombeiros e de especialistas, pois o material resiste melhor a incêndios do que estruturas metálicas – em caso de exposição a fogo, apenas a camada externa das peças é afetada, o que garante que a estrutura resista por mais tempo. Essa característica ficou comprovada no incêndio que atingiu o museu, quando a estrutura do telhado resistiu e as peças de madeira, depois de recuperadas, puderam ser reaproveitadas.

Datada de 1946, a madeira da cobertura queimada (peroba do campo) foi utilizada na restauração das esquadrias e fachadas. Cerca de 85% da madeira necessária para a recuperação das esquadrias foi reutilizada do material já existente no edifício: dos 20 m³ de madeira necessários para a restauração das esquadrias, 17 m³ vieram da cobertura original do prédio.

O redesenho interno da cobertura traz mais leveza e visibilidade ao ambiente do 3º andar do Museu, também com o objetivo de evidenciar a intervenção – seguindo os princípios de intervenção em bens tombados, o visitante poderá reconhecer de imediato as temporalidades existentes no mesmo edifício.

O projeto de reconstrução da cobertura, assim como o das fachadas, também contempla ações de conservação da cobertura da Ala Oeste, que não foi atingida pelo incêndio, de forma a garantir a integração de todo o edifício.

A reconstrução foi aprovada pelos três órgãos do patrimônio histórico: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), órgão de âmbito estadual, e Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp).

O custo total da reconstrução está estimado em R$ 65 milhões. O valor de investimento da iniciativa privada será de R$ 36 milhões. O restante vem da indenização do seguro contra incêndio. O histórico da reconstrução está em www.museudalinguaportuguesa.org.br/reconstrucao/linha-do-tempo/

Sobre o Museu da Língua Portuguesa

Em 10 anos de funcionamento, o Museu recebeu cerca de 4 milhões de visitantes (319 mil destes em ações educativas). Primeiro do mundo totalmente dedicado a um idioma, trouxe ao país um novo conceito museográfico, que alia tecnologia e educação. Com uma narrativa audiovisual e ambientes imersivos, permite ao visitante descobrir novos aspectos do idioma, elemento fundador da cultura do país. Foi eleito pelo Trip Advisor um dos três melhores museus do Brasil e da América Latina em 2015. Sua instalação na Estação da Luz é simbólica: foi ali o ponto de chegada de imigrantes de vários lugares do mundo, com diferentes idiomas e sotaques, no coração de São Paulo – maior cidade de falantes de português do mundo.

Como parte das ações para manter viva a conexão entre o Museu da Língua Portuguesa e seu público durante o período de reconstrução foi lançado o site www.museudalinguaportuguesa.org.br Construído para permitir a navegação de todos os públicos – com ou sem algum tipo de deficiência –, conta com recursos de acessibilidade digital. Nele, os usuários podem acompanhar as novidades da reconstrução, relembrar o histórico do Museu e ter contato com entrevistas e artigos relacionados à língua portuguesa.

Reprodução

Equipamento incentiva visitante a descobrir novos aspectos do idioma, elemento fundador da cultura do país

Relacionamentos na cadeia imobiliária

Momento exige construir uma agenda setorial conjunta de longo prazo

Divulgação

Carlos Borges: "Esta parceira é fundamental para termos produtos vendáveis e adequados para o consumidor no futuro"

"Estamos em um momento de mudanças em decorrência dos avanços tecnológicos, sendo necessária uma união do setor imobiliário, incluindo empresas, fornecedores, entidades e projetistas, para construirmos uma agenda setorial conjunta de longo prazo, porque a dispersão de energia e esforço é muito grande". A afirmação foi feita por Carlos Alberto Moraes Borges, vice-presidente de Tecnologia e Sustentabilidade do Secovi-SP, o Sindicato da Habitação, ao abrir o III Encontro de Construtores e Incorporadores, que teve como tema "Repensando relacionamento para os novos tempos".

O evento aconteceu em 5 de dezembro, na sede do Secovi-SP, na capital paulista, numa realização conjunta com o SindusCon-SP e apoio da Abap, Abece, Abeg, ABNT, Abrainc, Abramat, Abrasip, Abrava, Agesc, AsBEA, Aureside, CBIC, IBI, ProAcústica. O fórum reuniu 150 profissionais de empresas incorporadoras, construtoras e de projetos e conforme destacou Borges, há muita coisa boa sendo feita isoladamente, mas, coletivamente, muito pouco que tenha resultados relevantes: "Esta parceira é fundamental para termos produtos vendáveis e adequados para o consumidor no futuro".

Representando o presidente do SindusCon-SP na abertura do evento, o vice-presidente Jorge Batlouni Neto reforçou a ideia de união de forças, abordando a necessidade de ajustes na legislação do País. "Não podemos ficar parados correndo o risco de perder competitividade", declarou, ao listar algumas conquistas que beneficiam o setor, como a aprovação da lei da terceirização, a reforma trabalhista e aprovações mais céleres de projetos na Prefeitura de São Paulo: "Com tantas novidades acontecendo, nada melhor do que juntar as duas áreas – incorporação e construção – em uma parceria ganha-ganha, unificando pensamentos e otimizando esforços".

André Glogowsky, da empresa HTB, falou sobre tendências da construção no mundo e apresentou dados de pesquisas da McKinsey e The Boston Consulting Group. Embora represente US$ 3,6 trilhões e 6% do PIB mundial, a indústria da construção enfrenta grandes dificuldades, como escassez de jovens talentos, processos informais, pouca cooperação e uma cultura conservadora. "Ainda não entramos verdadeiramente no mundo digital, precisamos trabalhar em processos. Não evoluímos como indústria nos últimos 60 anos", comparou Glogowsky. No período, a taxa de crescimento anual composta da construção civil foi de 0,1, enquanto a da agricultura foi de 4,5.

Mudanças nos modelos de contratação numa relação cada vez mais transparente; divisão de riscos entre cliente, projetistas, construtoras e seguradoras; imagem do setor; investimento em pessoas; ganhos de produtividade; compliance e incentivo do poder público foram listados pelo palestrante, que endossou a necessidade latente de união da cadeia para aumento de produtividade e eficiência.

"Morar em tempos conectados" foi o tema do painel de Marcelo Dadian, da Zap/VivaReal, que discorreu sobre como a tecnologia vem mudando o comportamento do consumidor, cada vez mais ávido por experiências do que pela posse das coisas. "Para sermos inovadores em nossas empresas, precisamos entender o mercado em que estamos inseridos, prestar atenção no comportamento do consumidor", disse Dadian. Para este consumidor, é mais relevante ganhar tempo – e morar perto do trabalho traz esse ganho. A utilização da capacidade instalada, monetizando espaços e coisas ociosas, é outra tendência. Nesse campo, destacam-se o Airbnb; e a locação de vagas de garagem, de carro e até de peças de vestuário são uma tendência. Ele citou como exemplo da tecnologia aplicada ao setor imobiliário as unidades residenciais compactas instaladas em contêineres, montadas como "legos", como frames que podem ser levados de uma cidade para outra.

Maria Angélica Covelo, da NGI

Consultoria e Desenvolvimento, falou sobre estratégias nas novas relações entre os agentes de produção. “Uma das grandes dificuldades nesse macro complexo é um se colocar na pele do outro”, afirmou a engenheira, que fez um retrospecto do setor dos últimos 47 anos, quando se falou pela primeira vez em desempenho na construção civil, na Noruega. No Brasil, o tema chegou 10 anos depois, em 1981, no BNH, por meio do IPT. Qualidade, racionalização, mudanças socioeconômicas políticos-culturais, mudanças no ambiente regulatório acompanharam as décadas de 1990 e 2000.

A consultora destacou os problemas da racionalização a custas de perda de desempenho. “Isso causou uma incapacidade de enxergar os verdadeiros custos e a necessidade de atender o consumidor, cada vez mais ciente de seus direitos, independentemente de classe social”, salientou, ao frisar que a chegada da Norma de Desempenho trouxe uma comoção setorial porque não havia visão estratégica. E criticou a falta de capacitação e de pesquisa dos profissionais envolvidos em projetos: “Não dá para esperar mais 20 anos para absorver esse conhecimento. Tem que mudar rápido”.

Maria Angélica elencou outros problemas: valorização de atributos distorcidos de empreendimentos por parte de incorporadores, elevado número de faculdades de engenharia civil e arquitetura (mais de 750) que despejam profissionais despreparados, falta de estudo aprofundado do consumidor de imóvel, falta de domínio de ferramentas pelos escritórios de projeto, melhor relacionamento com fornecedores e, por fim, a questão demográfica, com grande mudança da pirâmide etária em 2030. “Não teremos mais disponível uma mão de obra operária em idade economicamente ativa na construção civil da forma como temos hoje. Ou o Brasil caminha para elevar a sua produtividade ou nós vamos ter um problema muito sério lá na frente. Temos 12 anos para ter processos menos dependentes de mão de obra intensiva”, prevê, indicando três vertentes nas quais o setor deve trabalhar: sistêmico (economia, política, social, ambiente regulatório), formação de alianças setoriais entre entidades e empresas (que precisam se fortalecer).

A dinâmica das responsabilidades na construção civil foi o tema desenvolvido pelo advogado Carlos Del Mar, que falou sobre três marcos regulatórios do setor. Primeiro, o Código de Defesa do Consumidor, que estabeleceu a obrigatoriedade de atendimento às normas técnicas, adequação do produto e a teoria da qualidade, em que o fornecedor tem responsabilidade de adequação durante a vida útil do produto; segundo, o Código Civil, que mudou o prazo de prescrição de 20 para 10 anos; e terceiro, a Norma de Desempenho, que consagra um referencial de qualidade, sugere prazos de garantia e define responsabilidades ao usuário, como manutenção adequada do bem.

O advogado citou o que considera “três boas novidades” para os novos tempos: o *BIM* (*Building Information Modeling*), que proporciona interoperabilidade entre os envolvidos em um projeto imobiliário, sendo mais fácil mapear responsabilidades e relacionamentos em um projeto; a reforma trabalhista e a mediação para solução de conflitos: “Em tempos de velocidade, a via judicial não atende. A mediação é o melhor caminho nestes novos tempos, porque coloca as partes para decidirem juntas”.

O encontro foi encerrado com painel interativo coordenado por Roberto de Souza, do CTE, em que os participantes se reuniram em grupos para eleger os principais tópicos discutidos no encontro e direcionar perguntas aos palestrantes.

Divulgação

Encontro reuniu 150 profissionais de empresas incorporadoras, construtoras e de projetos

Magic Village inova em Orlando

Reconhecido internacionalmente por realizar projetos para marcas como Ferrari e Rolls-Royce, o escritório de design italiano Pininfarina assina o design de empreendimento de luxo em Orlando, na Flórida. O Magic Village by Pininfarina é o primeiro produto lançado dentro do complexo Magic Place e o quarto da incorporadora Magic Development, que há mais de 10 anos atua nos Estados Unidos e tem em seu portfólio empreendimentos com serviço de hotel cinco estrelas.

O Magic Village by Pininfarina compreende 400 casas de 254 e 259 metros quadrados, com valores girando em torno de U$ 500 mil. O investimento será de aproximadamente U$ 300 milhões e vai gerar mais de dois mil empregos, entre diretos e indiretos.

O complexo Magic Place tem mais de 350 mil metros quadrados de área total e está localizado no principal corredor turístico da cidade, o US-192. “Essa parceria vai unir o que há de melhor: o design Pininfarina e a excelência dos serviços Magic Village. Sem contar que vai mudar a paisagem da região e o impacto econômico despertará maior interesse e atenção global para o mais famoso corredor turístico de Kissimmee”, comenta Rodrigo Cunha, CEO da Magic Development. “É um momento importante na nossa história aliar a inovação e sofisticação ao design da marca Pininfarina em um empreendimento imobiliário”, acrescenta Luis Claudio Sinelli, sócio-fundador da incorporadora. A previsão de entrega é para 2020.

As linhas da fachada seguirão a identidade da grife italiana. “A Pininfarina usa a combinação entre tradição e inovação em seus projetos. E esse é realmente mágico, fantástico. Estou orgulhoso”, comenta Paolo Pininfarina, presidente do grupo: “Trouxemos o charmoso e refinado estilo de vida europeu para a Flórida em um projeto que proporciona uma experiência única, unindo sustentabilidade, luxo, tecnologia e arte”.

Ícone do estilo italiano, a Pininfarina é reconhecida pela capacidade de criar beleza atemporal. Em 1986, continuando o legado de design familiar, Paolo Pininfarina fundou a Pininfarina Extra, com a missão de expandir a visão de design da Pininfarina para outros campos, como transporte e arquitetura. Em 2013, a expansão da Pininfarina Extra culminou com a criação da Pininfarina América, localizada em Miami, Flórida. Todas as atividades do grupo da Pininfarina Extra abrangem o design industrial (eletroeletrônicos, artigos esportivos, móveis, equipamentos e maquinário, bens de consumo, design gráfico e embalagens), Arquitetura e Design de Interiores (residencial, hotelaria, esporte e estruturas comerciais), e Design de transporte (iates, aviões, jatos particulares, e transporte de massa).

Divulgação

Projeto arquitetônico é assinado pela grife italiana Pininfarina: estilo de vida europeu

Tons de cinza em novos revestimentos

Cerâmicas sustentáveis para áreas externas e internas

A Lepri - Finas Cerâmicas Rústicas ampliou a cartela de cores das linhas Brick Contemporâneo com os tons Cinza Chumbo, Nagoya e Piemonte; Brick Natura com o Funghi; Brick Anticatto com a cor Macchiatto; Funghi para Brick Mattone; e o Quebratto com o Lava Grey.

Inspirado nos tijolos ingleses e norte-americanos, o Brick Contemporâneo é um revestimento cerâmico que confere um toque rústico e único ao ambiente. Nas medidas 7 x 23 cm e 7 x 46 cm, ele é resistente e de fácil manutenção; e sua aplicação é simples, com assentamento feito em amarração, alinhamento ou escama de peixe e sem rejunte.

O tom Funghi completa a cartela de cores da linha Brick Natura. Com nova espessura de 2 cm, a peça se adequa a qualquer projeto, criando um efeito de volume nas paredes, quando assentado numa mistura de diferentes espessuras (1 e 2 cm). Para a sua fabricação, a Lepri utiliza uma técnica sustentável de reaproveitamento de rejeitos de mineração – nesse caso, a lama da barragem de Fundão da cidade de Mariana, Minas Gerais, que, em breve, será introduzida na produção de outras linhas de produtos da marca. Produzido com o objetivo de reduzir o impacto ambiental, a linha também vai ao encontro da filosofia da Lepri de buscar sempre novos métodos de aproveitamento de materiais para a fabricação de produtos ecologicamente sustentáveis. Tem a medida 7 x 26 cm, com 1 cm e 2 cm de espessura.

O revestimento Quebratto ganha o tom Lava Grey, além de dois novos tamanhos – 5 x 5 cm e 7 x 3,5 cm. É composto por peças teladas de cerâmica com formatos irregulares e produzido com vidros de lâmpadas fluorescentes recicladas.

Há 22 anos no mercado, a Lepri é pioneira na produção de pisos e revestimentos cerâmicos sustentáveis, processo que teve início em 2005 com a linha Eco Mediterrânea, quando a empresa foi a primeira que passou a reutilizar vidros de lâmpadas fluorescentes reciclados na fabricação de seus produtos.

A ideia de reutilizar o vidro da lâmpada fluorescente surgiu a partir da necessidade de se fazer o descarte correto deste material, que, quando deixado na natureza, pode demorar mais de 200 anos para ser absorvido. Além disso, as lâmpadas contêm mercúrio metálico em sua composição, que contamina radicalmente o solo e os seres vivos. Inicialmente, os vidros eram utilizados somente na fabricação do esmalte dos produtos, mas, a partir de 2007, com o lançamento da linha Ecopastilhas, a Lepri também passou a utilizar esse material na produção da massa. Com essa inovação, a empresa conseguiu reduzir a temperatura de queima dos produtos. Acesse www.lepri.com.br

Divulgação

Brick Contemporâneo Cinza Chumbo: resistente e de fácil manutenção

A natureza dentro de casa

Nina Martinelli segue a tendência de trazer a natureza para dentro de casa e aposta nos tons terrosos, cujo conceito traz acolhimento e a busca por uma vida mais saudável. O processo de fabricação dos revestimentos cerâmicos da Nina Martinelli utilizam matéria prima natural. O tom Rosso é um marrom alaranjado que faz referência a terra, disponível em diversos formatos, para pisos, paredes internas e externas e uma linha completa para áreas de piscinas e duchas. Mais em www.ninamartinelli.com.br

Divulgação

Mediterrâneo Perrone: busca por uma vida mais saudável

Por Luiz Carlos Ferraz
luizferraz@jornalperspectiva.com.br

HOTÉIS POUSADAS ROTEIROS...

Divulgação

Hotel Estância Atibainha: cortesia para crianças

Natal e Réveillon inesquecíveis...

O Hotel Estância Atibainha, em Nazaré Paulista, a 75 km da capital paulista, é ideal para famílias que querem comemorar as festas de fim de ano sem estresse e se divertir com uma programação de lazer repleta de atrações especiais. O resort possui ampla infraestrutura de lazer – só o Parque Aquático tem sete piscinas – e localização privilegiada: em meio a área de preservação ambiental de 900 mil m² com vários animais silvestres. Recentemente foi inaugurada uma tirolesa de 150 metros para crianças a partir de 6 anos e com o Escape Atibainha fazem a alegria das famílias que gostam de adrenalina nas alturas.

Nas festas de fim de ano, os destaques são as ceias festivas (24 e 31/12) com um cardápio completo e bebidas incluídas (água, sucos, refrigerantes, cerveja e vinho), jantares de gala dançantes com música ao vivo, show de fogos de artifício musical e distribuição de espumantes. No Natal, as crianças são encantadas com a decoração do hotel. Tem a chegada do Papai Noel, distribuição de presentes, apresentações de música ao vivo, shows, atividades esportivas e muita animação promovida pela Turma do Atibainha. No Ano Novo, a animação continua com música ao vivo todas as noites e uma programação de lazer que diverte toda a família.

Reservas nos telefones (11) 2075.7200 e 4597.3400 ou www.hotelestanciaatibainha.com.br

Pacote especial de férias

Programação com oficinas e brincadeiras para crianças e adultos

Divulgação

Hotel Terras Altas: piscina aquecida, trilhas e atividades

Para quem programa aproveitar as férias de janeiro em meio à natureza sem enfrentar longas horas na estrada, o Terras Altas Resort & Convention Center é uma boa opção. Localizado em Itapecirica da Serra, a 25 km de São Paulo, o Terras Altas ocupa 240 mil metros quadrados de área verde, ao lado de reserva da Mata Atlântica Serrana. Optando pelo pacote Férias Divertidas, de 3 a 14 de janeiro, o hóspede aproveitará uma vasta programação com oficinas e brincadeiras para crianças e adultos, coordenadas por monitores.

A infraestrutura de lazer do hotel conta com piscina coberta e aquecida, piscina com cascata, sauna, trilhas ecológicas, dois campos de futebol society com grama sintética, quadras de vôlei de areia e tênis, salão de jogos, fitness, videokê, playground para crianças de até 12 anos, capela ecumênica, biblioteca e loja de conveniência. Há também o espaço Copinha, para dar suporte a mães com bebês e crianças pequenas.

Para quem prefere aproveitar as férias para relaxar, o Terras Altas oferece serviço de spa por meio de agendamento prévio. No cardápio, quick massagem, relaxante sueca, reflexologia podal, shiatsu, bioenergética, ayurvédica abyanga, aplicação de reiki e equilíbrio energético dos chakras.

O resort oferece diversas opções gastronômicas, que unem os sabores da culinária brasileira ao melhor da cozinha internacional. Reservas pelos telefones (11) 3382.3931 e 3382.3900.

Mais informações em www.hotelterrasaltas.com.br

Rotas durante o Inverno europeu

A British Airways conta com rotas para três capitais da Europa, Paris, Praga e Reiquiavique, somando 30 destinos com partida de Londres durante o Inverno da região. A rota para Reiquiavique, capital da Islândia, substitui voos para Granada, na Espanha, que retornarão no Verão. "Paris e Praga são duas importantes novas rotas para nossas operações partindo de Londres. Os voos garantem viagens rápidas e práticas, além de serem opções inéditas para passageiros focados em negócios", afirma Luke Hayhoe, general manager customer da British Airways, ao destacar que Reiquiavique é porta para locais para praticar esqui na Islândia. São três voos por dia para Orly, em Paris, durante a semana e um voo diário aos fins de semana. Para Praga, seis voos por semana; e para Reiquiavique, duas vezes por semana.

Divulgação

Para checar se há placas de gordura e cálcio entupindo as artérias coronárias

Importância da cintilografia

Considerando que uma em cada três mortes é causada por problemas cardíacos, é cada vez mais comum o pedido do cardiologista para exames de imagem, como a cintilografia. O exame é fundamental para checar se há placas de gordura e cálcio entupindo as artérias coronárias.

Na opinião do médico Lucas Carvalho, especialista em Medicina Nuclear da DI Imagem, em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, as pessoas geralmente só ficam sabendo das artérias entupidas depois de sofrerem um infarto: "Por mais eficientes que sejam os exames que compõem um check-up do coração, em determinados casos as placas que estão obstruindo parcialmente as artérias não são detectadas preventivamente. Porém, podem ser detectadas quando o paciente é submetido à cintilografia de perfusão miocárdica. Esse exame utiliza uma substância chamada radioisótopo. Quando injetada numa veia periférica, é captada pelo músculo do coração, gerando uma luminosidade que nos permite detectar lesões isquêmicas. Trata-se de um exame pouco invasivo que pode salvar vidas".

Segundo Carvalho, exames como a cintilografia têm revolucionado o diagnóstico e o tratamento das doenças do coração. "Pacientes pertencentes ao grupo de risco para doenças coronárias se beneficiam muito com esse tipo de exame, capaz de diagnosticar e avaliar a extensão e gravidade do quadro. Outra vantagem é permitir ao cardiologista definir com mais propriedade a conduta de tratamento a ser adotada em cada caso. Além de obter uma visão mais ampla da doença, poderá ser decisivo em relação à recuperação e qualidade de vida do paciente".

O especialista alerta para os fatores de risco às doenças cardíacas, como a hereditariedade, hipertensão, diabetes, níveis altos de triglicérides e colesterol, tabagismo e estresse.

Boa à fertilidade e à gestação!

Vitamina D pode evitar que a gestante rejeite a implantação do embrião

A vitamina D, também conhecida como calcitriol, é um hormônio esteroide solúvel em gordura, fundamental para o equilíbrio de diferentes órgãos por controlar mais de 3.000 genes (entre os mais de 20 mil genes existentes no corpo humano) e ter mais de 80 funções no organismo. Responsável por regular a absorção de cálcio e fósforo e influenciar o sistema imunológico, a vitamina D mantém o funcionamento do cérebro e fortalece ossos e músculos, prevenindo a osteoporose. Sua ausência pode proporcionar uma série de complicações, tanto à fertilidade como à gestação.

A atuação da vitamina D no sistema imunológico pode evitar que a gestante rejeite a implantação do embrião, seja por tratamento de fertilização *in vitro* ou pela gravidez espontânea e, consequentemente, tenha abortos. Já nos homens, pesquisas revelam que a vitamina D melhora a qualidade dos espermatozoides e regula a quantidade de testosterona.

A deficiência da substância durante a gravidez também pode aumentar a incidência de diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e parto prematuro. "Ainda que existam poucos estudos realizados em um grande número de pacientes, para afirmar que a suplementação da vitamina D garante total segurança à gestante, nós sabemos de sua importância científica e indicamos a ingestão do complexo de vitamina D durante o tratamento para a infertilidade e na gestação", explica o ginecologista e especialista em Reprodução Humana, Luiz Eduardo Albuquerque, diretor da Fertivitro.

A vitamina D apresenta enzimas envolvidas em seu metabolismo em todo o aparelho reprodutor feminino, e sua concentração inadequada pode estar relacionada com fatores de infertilidade, tais como: anovulação crônica (Síndrome dos Ovários Policísticos), endometriose, miomatose uterina (miomas), baixa qualidade dos óvulos e falhas de implantação do embrião alterando os resultados do tratamento de fertilização *in vitro*.

Mais informações sobre a vitamina D

O corpo produz a vitamina D a partir do colesterol. Ou seja, quando a pele é exposta à luz solar, o colesterol é convertido na vitamina D.

A vitamina D age na secreção hormonal e em diversas doenças crônicas, como a síndrome metabólica, que tem como um dos componentes o diabetes tipo 2, e a sua falta pode acarretar distúrbios metabólicos e a resistência à insulina.

Além de problemas gerados para a fertilidade e gravidez, a falta de vitamina D no organismo pode causar um aumento no risco de doenças ou infecções, dores musculares, ósseas ou lombar, cansaço, depressão, queda de cabelo e demora na cicatrização após uma cirurgia ou lesões.

Evitar o sol em horários adequados ou se expor com excesso de protetor solar e estar acima do peso podem ser alguns fatores de risco para a deficiência da vitamina D.

Além da exposição moderada ao sol e de complementos vitamínicos, são boas fontes de vitamina D alimentos como sardinha, salmão, leite, ovos e iogurte.

Papo PET com Dr. Filetti

Dicas para quem vai viajar com seu pet

Divulgação

Nas viagens nacionais basta o atestado sanitário

PARA quem vai sair de férias e quer levar seu animal de estimação é importante planejar o transporte, pois as regras variam para viagens nacionais e internacionais. No caso das internacionais, as normas também mudam de país para país.

Para as viagens nacionais, basta o atestado sanitário, emitido pelo veterinário do animal garantindo o bom estado de saúde e a carteira de vacinação antirrábica atualizada. As companhias aéreas fazem exigências específicas sobre o tamanho e material utilizado na caixa de transporte do animal.

Quando a viagem é para o exterior as exigências são maiores e determinadas pelas autoridades dos países de destino. Uma grande preocupação, destacada pelo auditor fiscal federal agropecuário Oscar Rosa, é que os animais podem ser responsáveis pela transmissão de doenças que afetam até mesmo os humanos e podem transportar, também, parasitas eventualmente presentes em determinado país e causar danos em outra realidade sanitária.

Os países que compõem o Mercosul admitem o trânsito de animais com o Passaporte para Cães e Gatos. O documento é expedido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), deve estar devidamente atualizado e legalizado pelo auditor fiscal federal agropecuário médico veterinário e precisa conter todos os dados do animal, bem como das vacinas aplicadas. É necessário que o animal tenha um microchip de identificação. O documento é válido apenas para cães e gatos.

Para os países que compõem a União Europeia o dono vai precisar implantar o microchip e, em seguida, vacinar o animal contra raiva. Trinta dias depois da vacinação, deve procurar um veterinário e solicitar um exame de sorologia a ser enviado para o único laboratório credenciado a fazer esse tipo de exame no Brasil, que fica em São Paulo. Passados 90 dias da coleta do sangue para a sorologia o dono deve procurar um dos postos do Vigiagro com o laudo da sorologia, atestado sanitário e carteira de vacinação atualizada, e solicitar a emissão do Certificado Veterinário Internacional (CVI).

Para países como Estados Unidos e Canadá basta levar o atestado sanitário sobre o bom estado de saúde do animal e os comprovantes de vacinação antirrábica até o posto da Vigilância Agropecuária Internacional para emissão do CVI.

Atenção especial no transporte

SE a viagem exige pegar a estrada, além da vistoria regular do automóvel, alguns cuidados são essenciais na hora de transportar o pet. O artigo 235 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) proíbe transportar animais em partes externas do veículo, salvo em casos devidamente autorizados. Já o artigo 252 não permite que os motoristas dirijam com animais à sua esquerda, entre os braços ou pernas. Para garantir que seu pet fique confortável e seguro, o ideal é usar o cinto de segurança adaptado para animais, uma cadeira própria para cães ou, ainda, uma caixa de transporte.

Por Sandra Netto
www.blogcomsandranetto.blogspot.com.br
sandranetto@jornalperspectiva.com.br

- Após o sucesso do 12º Bazar Fashion de Natal, Durval Capp Filho, diretor Cultural da Associação dos Cirurgiões Dentistas da Baixada Santista, realiza até 2 de janeiro, no Espaço Cultural da Acdbs, a exposição aberta ao público com telas das alunas da curadora Bel Braga e da artista convidada Neide Pinho.
- *Japan House São Paulo, na Avenida Paulista, 52, em Sampa, apresenta até 4 de fevereiro a arquitetura japonesa contemporânea com a exposição "Futuros do Futuro", do arquiteto Sou Fujimoto.*
- Iniciativa do vereador Adilson Junior, a Câmara de Santos – com o plenário lotado e momentos emocionantes – prestou justa homenagem em dezembro a João Bernardo, do Programa JB, que completou 20 anos de existência.
- *28ª edição do Festival de Férias do Teatro Folha, no terraço do Shopping Pátio Higienópolis, na capital paulista, acontecerá de 6 de janeiro a 2 de fevereiro.*
- Leonardo será a atração do Baile da Cidade, em 27 de janeiro no Mendes Convention Center, em comemoração aos 472 anos de Santos, em prol da implantação da Clínica Escola para Autistas, no Boqueirão. No dia seguinte, a partir das 20 horas, o cantor fará show gratuito em palco montado na praia do Gonzaga.
- *Vinte e três telas gigantes da exposição "Sagrado Primitivo – O Intermédio de Dois Mundos" do artista plástico Geraldo Lacerdine permanecem na Paróquia São Luís Gonzaga, na Avenida Paulista, 2378, até 30 de janeiro.*
- Grupo de empresários BNI Indicium, de Santos, completou quatro anos em dezembro e comemorou resultados: mais de 100 empresas participantes, responsáveis por mais de R$ 16,6 milhões em negócios, por meio de 7.510 contatos.
- *O branco virá com tudo no Verão 2017/2018, aposta a consultora de comportamento profissional e de etiqueta social, Maria Inês Borges da Silveira.*
- Até 28 de janeiro, a 24ª edição da exposição de presépios do Santuário de Santo Antônio do Valongo, no Centro Histórico de Santos. **Boas Festas e Feliz 2018!**

Raimundo Rosa/Secom-PMS

Israel Barbosa do Rosário, da escola de samba Brasil, e Vera Lucia da Conceição, da União Imperial, ao lado do Rei Momo e a Corte Carnavalesca de Santos: Israel e Vera foram eleitos, numa acirrada disputa, em dezembro, Cidadão e Cidadã Samba do Carnaval 2018. Ambos tomarão posse apenas em janeiro, substituindo, respectivamente, Sergio do Pandeiro, da Brasil, e Tia Egle, da Dragões do Castelo.

Divulgação

Marcelo Alves, maratonista extremo de Curitiba, no Paraná, especializado em desafiar limites e superar obstáculos: lançou em dezembro o movimento The Hardest Run, em parceria com o Hospital Nossa Senhora das Graças, referência em transplante de medula óssea, que visa reunir corredores profissionais e amadores de todo o mundo para formar uma grande equipe internacional de doadores. Cadastro no site www.thehardestrun.com.br

Divulgação

Katia Dolabella Ferreira Luz, Maria Luiza Bustamante, Wallace Morroni, Daniel Passos Proença, Willian Parra e Frederico da Costa Marins: em dezembro, Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos promoveu workshop em sua sede, sobre dois temas: Iluminação, com tendências e novos produtos, explanado por Wilian Parra, e Esquadrias, apresentado por Edgard Jr. de Carvalho.

Divulgação

Renata Spallicci: atleta profissional e empresária, criadora do "Fit do Bem", movimento que combina práticas esportivas e solidariedade, inspirando pessoas em busca de uma vida mais saudável por uma causa social.

Equipamentos para reabilitação e condicionamento físico
Qualidade, Tecnologia e Bem-Estar em Boa Forma!
PRESMAM
• 01 ANO DE GARANTIA
• ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
Tel. (13) 3234.7666
presmam@presmam.com.br
www.presmam.com.br
Showroom: R. Paraná, 304
Vila Mathias - Santos/SP

housemaxx
móveis & decoração
Av. Dr. Pedro Lessa nº 2.586
Embaré - Santos
13. 3273.1107 | 13. 3273.1108

COPIADORA CACHA
COMUNICAÇÃO VISUAL
Impressão: colorida/p&b • capa dura • Banner
Adesivo • Cartão de Visitas • Folder
|11| 98380-2524 |11| 3733-3379
Av. Corifeu de Azevedo Marques, 2873 - Butantã, SP
copiadoracacha@gmail.com

Evidência
By Tatiana Puline
MODA FEMININA
Modelos Plus Size
Tendeza ▪ Alma Viva
Spicy ▪ Hábito Casual
Amarras by Helô Pinheiro
Cancoon ▪ Pau a Pique
(13) 3284.2524
Centro de Compras Miramar - Av. Epitácio Pessoa, 62, Lj. 43 - Boqueirão/Santos

Sabores que marcaram 2017

Espaços que se diferenciaram e merecem a lembrança

Bruno Scarpa

Durante 2017 Mesa Litoral visitou e apreciou diferentes conceitos gastronômicos, todos com o selo de um bom atendimento e qualidade no preparo de suas iguarias. Entre tantos, selecionamos alguns que se diferenciaram e que merecem a lembrança, como o Maiban Sushi, em Guarujá. Com 20 anos de tradição, sob o comando de Reginaldo e esposa Suzana, foi um dos primeiros restaurantes japoneses da cidade.

Preocupado em fazer com que seus clientes se sintam em casa, quem for ao Maiban, na Rua Rio de Janeiro, 263, encontra sushis, combinados, rodízio e o famoso festival para duas pessoas, que inclui diversos cortes e especialidades da culinária japonesa nas famosas barcas. Dentre os temakis, o preferido é o Filadélfia. Outro prato suculento é o carpaccio.

Para os apaixonados por doces e bolos, o Bolo da Madre, na Rua Conselheiro Ribas, 345, em Santos, é imperdível. Dirigida pelo casal Carla e Augusto Schulz, a franquia é uma casa de bolos bem ao estilo retrô. Segundo Augusto, é o lugar ideal para degustar sabores caseiros e reviver bons momentos.

A identidade da casa é o bolo de churros, entre as muitas delícias preferidas pelo público, como o bolo parabéns (bolo brigadeiro), o bolo de sonho e o de pão de mel. São mais de 30 sabores, recheados e confeitados, além dos bolos de potes, brownie, suspiro caseiro...

Outro destaque gastronômico é o Downtown, dos sócios Luis Capella e Hélio Teixeira, que trouxe um novo conceito ao Centro Histórico de Santos, na Rua XV de Novembro, 45. De segunda a sexta-feira, das 7 às 10h30, a casa serve um café da manhã completo. No cardápio do almoço os pratos mais pedidos são o filé mignon, o bife de ancho e o bife de chouriço, assim como os peixes, massas e o tradicional self service, servido diariamente. Aos sábados é possível saborear a tradicional feijoada com roda de samba ao vivo. Nas sextas têm happy hour.

Fotos Bruno Scarpa

Bolo da Madre, Maiban Sushi e Downtown: qualidade e bom atendimento

Prata para a Kaffee Bier von Borstel

A cervejaria paranaense von Borstel teve um de seus rótulos reconhecidos na edição 2017 do Brussels Beer Challenge, na Bélgica. A Kaffee Bier von Borstel ganhou medalha de prata na categoria Cerveja Aromatizada Café, em que concorreu com variedades do mundo todo, dentre outras do Brasil. O rótulo foi criado para homenagear a cidade de Londrina (PR), por sua importância no auge da produção do café no Brasil. Para valorizar o produto, a von Borstel investiu em uma embalagem diferenciada no mercado artesanal: o modelo Thick Neck, criado pela Owens Illinois (O-I). A garrafa tem diâmetro de pescoço maior do que as convencionais e capacidade para 300 ml. O modelo foi pensado para destacar o produto nas gôndolas em relação aos demais da mesma categoria.

Santos e suas histórias

Fonte do Itororó

O canto mais popular de Santos para o Brasil

FUNDAÇÃO ARQUIVO E MEMÓRIA SANTOS

Água Barulhenta. Essa é a tradução, do tupi para o português, para a palavra "Itororó", que já foi um dos cursos d'água mais importantes da história de Santos, assim como fonte de água mineral de qualidade incontestável. Pelo nome, é provável que tenha tido, nos idos coloniais, uma nascente robusta, caudalosa, que brotava das entranhas do Monte Serrat certamente como uma cachoeira (*daí a justificativa para o "barulhenta"*).

O ribeirão Itororó (*que também já recebeu o nome de ribeirão do Carmo*), formado por esta nascente, percorria um caminho pouco sinuoso, passando por detrás do convento do Carmo e desaguando no lagamar portuário na altura da atual Praça Barão do Rio Branco. Suas águas foram utilizadas, inicialmente, por Braz Cubas, fundador de Santos, que mantinha junto à nascente um pequeno curtume (*onde se curte o couro bovino para fins de produção de vestuário e móveis*).

Por alguns séculos, as límpidas águas do Itororó foram as preferidas da população santista para uso doméstico e consumo próprio. Tanto que, na década de 1840, foi esta a nascente escolhida para abastecer o Chafariz da Coroação (*o mais importante da cidade*), localizado onde hoje está a Praça Mauá.

Mas aí veio o progresso. A cidade crescia a olhos vistos e os velhos ribeirões coloniais, cada vez mais poluídos, foram sendo canalizados, um a um. Ao Itororó restou, ao menos, sua nascente e fonte, ainda envolta pelo pequeno parque arborizado, local de passeio e, na virada do século XIX para o XX, onde se podia tirar fotografias de lambe-lambe.

Na década de 1920, as águas da nascente do Itororó passaram a ser exploradas comercialmente, pelo empresário Rui Carlos Herdade, que obteve concessão da Prefeitura (*dona dos terrenos do Itororó*) em 1924, por meio de edital, para construir um pavilhão que englobaria um bar e restaurante. O contrato de arrendamento, de 20 anos, foi assinado em 1925. Herdade chegou e engarrafar e gaseificar as águas do Itororó no período em que esteve explorando o local, até 1945, quando a área e todas as benfeitorias feitas ali voltaram para as mãos do município.

A Música e o Carnaval do Rio

A cantiga de roda "Fui no Itororó" teve origem atribuída à fonte santista. Quem a registrou foi o maestro Villa-Lobos, em 1926, mas só depois de introduzir algumas alterações. Em 2016, o Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio saudou o velho símbolo com um belo desfile na Marquês de Sapucaí.

Este espaço é cedido gratuitamente à Fundação Arquivo e Memória de Santos

Conheça o trabalho desenvolvido pela Fundação Arquivo e Memória de Santos :: acesse o site www.fundasantos.org.br